

		<b>TÍTULO</b>		<b>Museu Cargaleiro fez 15 anos Bairro Alto junta-se à coleção permanente</b>			
<b>FONTE</b>	<b>Reconquista</b>		<b>DATA</b>	<b>17/09/2020</b>	<b>Nº da(s) página(s)</b>		<b>14</b>
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário	Semanário	X	Quinzenário	Mensal	Outro	
<b>ÂMBITO</b>	Local	Regional	X	Nacional			

MUSEU CARGALEIRO FEZ 15 ANOS

# Bairro Alto junta-se à coleção permanente

A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, celebrou quarta-feira, dia 9 de setembro, 15 anos de existência.

Para assinalar a efeméride, o Museu ofereceu a entrada ao público, no âmbito da ação "Há festa no museu", convidando-o a celebrar "esta memória para o futuro".

O dia encerrou com um apontamento musical, no jardim do Solar dos Cavaleiros, edifício histórico que alberga o Museu Cargaleiro, a cargo do grupo Onface.

O dia ficou também marcado com a chegada ao Museu, para se juntar à exposição permanente Manuel Cargaleiro - Vida e Obra, de uma nova obra de arte, uma pintura a óleo, datada de 1995, que dá pelo nome de "Bairro Alto". Este ato simbólico foi acompanhado pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, o José Augusto Alves, pelo diretor executivo da Fundação Manuel Cargaleiro, João Teixeira, e pelo vereador da Cultura, Carlos Semedo. A Fundação Manuel Cargaleiro, que conta cerca de 30 anos de existência, 15 dos quais com sede na capital da Beira Baixa, tem



João Teixeira e José Augusto Alves "receberam" a nova obra

prevista, para o final do mês de novembro, inauguração de uma nova exposição no Museu Cargaleiro. João Teixeira revela que esta nova exposição "irá dar destaque a quase centena e meia de desenhos inéditos da autoria do mestre Cargaleiro, numa retrospectiva desde os anos 50 até à atualidade". A mostra tem como comissário o João Pinharanda (historiador de Arte, diretor do Instituto Camões em Paris e conselheiro cultural da embaixada de Portugal).

Com a instalação do Museu Cargaleiro em Castelo Branco, o município albiacastrense "deu corpo ao

objetivo central da Fundação, que era precisamente a criação de um museu onde pudesse ser exibida e estudada a Coleção de Arte, que reúne um acervo doado pelo artista em cerca de dez mil obras".

Tal desiderato veio a concretizar-se em 2005 e apresenta "uma aposta forte na divulgação de um dos mais prestigiados artistas contemporâneos e na dinamização do setor cultural e turístico na cidade e na região, pela qual visitar o Museu é a oportunidade de ver e conhecer uma obra única e diversificada. Um Museu de fruição cultural, vivo, como a arte do gran-

de mestre". José Augusto Alves reitera que "o dia 9 de setembro de 2005 foi um dia importante para a vida cultural da cidade e para toda a região por ser escolhida como depositária de uma coleção ímpar - pela dimensão e valor artístico - de obras do mestre Cargaleiro e de seus contemporâneos, e que tem no Museu o seu lado mais visível".

O Museu Cargaleiro "é um dos espaços culturais mais visitados do concelho e a sua localização, no coração da chamada zona histórica é um marco em termos de qualificação da relação do cidadão com a cidade".